 <b>Ciech</b> Sarzyna	<b>FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA</b>	N.º: KCh/H/393
	<b>HALVETIC (Portugal)</b>	Edição: 3
		Data da edição: 19.12.2022
		Data da 1.ª emissão: 14.06.2021
Substitui a: KCh/H/393, n.º 2 de 29. 11. 2022		Página 1 de 11

## SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

### 1.1 Identificador do produto

Nome comercial: **HALVETIC**  
Nome químico: não aplicável (o produto é uma mistura)  
Número CE: não aplicável  
Número de registo: mistura - não sujeita a registo de acordo com o regulamento REACH.

### 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas: Produto fitofarmacêutico para plantas sob a forma de concentrado para a preparação de uma solução aquosa.  
Utilizações desaconselhadas: qualquer outra que não seja listada acima.

### 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

**Fornecedor:** CIECH SARZYNA SPÓŁKA AKCYJNA  
**Endereço:** ul. Chemików 1, 37-310 Nowa Sarzyna, Polska  
**Telefone/Fax:** + 48 (17) 2407 416 entre as 7.00 – 15.00  
+ 48 (17) 2407 122  
**Endereço eletrónico de uma pessoa competente responsável pela ficha de dados de segurança:**  
ZcsMsds@ciechgroup.com

### 1.4 Número de telefone de emergência

**800 250 250** Centro de Informação Antivenenos - CIAV  
**112** (número telefónico de emergência)

## Secção 2: Identificação dos perigos

### 2.1 Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (conforme alterado)

**Aquatic Chronic 3 H412** - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

### 2.2 Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo e palavra-sinal: não aplicável

Identificador do produto:

**HALVETIC**

O produto contém:

**glifosato sob a forma de sal de isopropilamina (substância do grupo de derivados do ácido fosfónico)**

Ciech Sarzyna S.A.

ul. Chemików 1, 37-310 Nowa Sarzyna  
Tel. (+48 17) 240 71 11, Fax (+48 17) 240 71 22, e-mail: [sarzyna@ciechgroup.com](mailto:sarzyna@ciechgroup.com)  
Nr BDO 000025132

	<b>FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA</b>	N.º: KCh/H/393
	<b>HALVETIC (Portugal)</b>	Edição: 3
		Data da edição: 19.12.2022
		Página 2 de 11

Advertências de perigo:

**H412** - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência:

**P102** - Manter fora do alcance das crianças.

**P261** - Evitar a inalação do spray.

**P262** - Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

**P270** - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

**P501a** - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

**EUH210** - Ficha de segurança fornecida a pedido.

**EUH401** - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.

### 2.3 Outros perigos

Os componentes da mistura não cumprem os critérios de classificação como PBT ou mPmB, em conformidade com o anexo XIII do REACH.

The ingredients of the mixture do not show endocrine disrupting properties, in accordance with the criteria set out in Commission Regulation (EU) 2018/605.

## SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

### 3.1 Substâncias


Não aplicável.

### 3.2 Misturas

Substância <sup>1)</sup> :	Conteúdo [%]	Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (conforme alterado) <sup>2)</sup>
<u>Sal de isopropilamina da N-(fosfonometil)-glicina<sup>1)</sup></u> Número CAS: 38641-94-0 Número CE: 254-056-8 Número de índice: 015-184-00-8 Número de registo: não aplicável (artigo 15.o do Regulamento REACH)	21 ± 1	<b>Aquatic Chronic 2</b> H411
<u>D-glucopirranose, oligomérica, decilactilo glicosídeos</u> Número CAS: 68515-73-1 Número CE: 500-220-1 Número de registo REACH: 01-2119488530-36	< 10	<b>Eye Dam 1</b> H318
<u>D- glucopirranose, oligomérica, alquil glicosídeo C10-16</u> Número CAS: 110615-47-9 Número CE: 600-975-8 Número de registo REACH: 01-2119489418-23	< 10	<b>Eye Dam 1</b> H318 <b>Skin Irrit 2</b> H315

1) A classificação da substância é dada em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (conforme alterado) - ver secção 15.1 desta Ficha.

2) Para o texto completo das abreviações, símbolos e frases H, consulte a Secção 16 desta Ficha.

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA	N.º: KCh/H/393
	<b>HALVETIC (Portugal)</b>	Edição: 3
		Data da edição: 19.12.2022
		Página 3 de 11

## SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

### 4.1 Descrição das medidas de emergência

Em contato com a pele: Retirar imediatamente roupas e calçados contaminados. Lavar bem as partes contaminadas da pele com água e sabão. Consultar um médico se ocorrerem sintomas de irritação/alergia.

Contato com os olhos: lavar imediatamente os olhos contaminados com água durante pelo menos 15 -20 minutos com as pálpebras bem abertas. Retirar as lentes de contacto se presentes e podem ser facilmente removidas após os primeiros 5 minutos de enxaguamento, continuar o enxaguamento. Evitar fortes jactos de água - risco de danos na córnea. Após a lavagem, aplicar um penso esterilizado - estéril. Proteger o olho não espelhado. Consultar imediatamente um oftalmologista.

Em caso de ingestão: chamar um médico imediatamente, mostrar o recipiente ou o rótulo. Não provocar vômitos. Lavar bem a boca com água e depois beber água abundante. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente.

Após a inalação: levar a vítima para o ar fresco, mantê-la quente e calma. Se aparecerem sintomas perturbadores, consultar um médico.

### 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Contacto com a pele: Pessoas sensíveis podem apresentar vermelhidão, pele seca, coceira, erupção cutânea ou outras alterações na pele.

Contacto com os olhos: Possível vermelhidão, lacrimejamento, ardor e dor.

Após ingestão: Possível irritação gastrointestinal, dor de estômago e náusea.

### 4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

A decisão sobre como proceder com o resgate deve ser tomada por um médico após uma avaliação completa da condição da pessoa ferida. Em envenenamentos graves, devem ser tomadas medidas preventivas contra lesão hepática - monitorar as funções cardíacas e do sistema circulatório. Sem antídoto. Aplicar tratamento sintomático.

## SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

### 5.1 Meios de extinção

Meios de extinção adequados: água pulverizada, espuma, dióxido de carbono e pó extintor. Adaptar o meio de extinção aos materiais armazenados na vizinhança.

Meios de extinção inadequados: jatos de água.

### 5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Ao queimar materiais armazenados com o produto, vapores e gases perigosos que contêm óxidos de carbono, óxidos de nitrogénio e óxidos de fósforo podem ser formados. Evitar respirar os produtos de combustão, pois podem representar um risco à saúde.


### 5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Medidas de proteção geral em caso de incêndio. Não estar na área em risco de incêndio sem roupas adequadas. Equipamento de proteção individual recomendado para serviços de emergência: fato de proteção completo, equipamento de respiração autónomo. Manusear a água de extinção de incêndio como indicado na secção 6.2.

## SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga accidental

### 6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência: limitar o acesso dos terceiros à área do acidente até que as operações de limpeza apropriadas sejam concluídas. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contato com a pele e os olhos. Fornecer ventilação adequada.

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA	N.º: KCh/H/393
	<b>HALVETIC (Portugal)</b>	Edição: 3
		Data da edição: 19.12.2022
		Página 4 de 11

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência: vigiar que a remoção da falha e dos seus efeitos seja realizada apenas por pessoal treinado. Usar roupas de proteção e equipamento de proteção individual resistente a produtos químicos.

## 6.2 Precauções a nível ambiental

No caso de derramamento de grandes quantidades da mistura, devem ser tomadas medidas para evitar a propagação para o meio ambiente - impedir a entrada na rede de esgotos, reservatórios de água, rios, águas subterrâneas e solo. Notificar os serviços de emergência adequados. Avisar outras pessoas sobre um perigo. Precauções semelhantes também devem ser aplicadas no caso de águas de combate a incêndio (secção 5).

## 6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Em caso de grandes fugas, empacotar e bombear a mistura acumulada para recipientes adequados, à prova de fugas e rotulados e entregar para recuperação ou eliminação de acordo com a Lei de Eliminação de Resíduos. Utilizar kits de sorbentes para remover resíduos e pequenas quantidades da mistura derramada, ou, na sua falta, utilizar terra de diatomáceas ou areia. Recolher o absorvente que contém a mistura em recipientes de resíduos adequados selados e rotulados e reciclar ou eliminar de acordo com a regulamentação portuguesa.

## 6.4 Remissão para outras secções

Gerenciamento de resíduos de produtos - consulte a secção 13 desta Ficha. Equipamento de proteção individual - consulte a secção 8 desta Ficha.

# SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

## 7.1 Precauções para um manuseamento seguro

Seguir as regras de saúde e segurança adequadas. Evitar a contaminação dos olhos e da pele. Remover vestuário e equipamento de protecção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação. Lavar as mãos com água e sabão antes das pausas e depois do trabalho. Manter os recipientes de substâncias hermeticamente fechados. Trabalho em áreas bem ventiladas.

## 7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em embalagens originais, hermeticamente fechadas, em áreas de armazenamento secas e bem ventiladas, a temperaturas entre 0oC e 30°C. Proteger contra a geada. Manter fora do alcance de pessoas não autorizadas, especialmente crianças, os alimentos, as rações, os pratos alimentares.

Observar os regulamentos, regras e recomendações para o armazenamento de produtos fitofarmacêuticos.

Entregar o agente não utilizado ao colector de resíduos.

Tomar todas as medidas necessárias para evitar a libertação acidental da mistura em esgotos, massas de água, rios, solo devido a embalagens não seladas ou sistemas de transmissão.

Sob as condições de armazenamento recomendadas, pode ocorrer precipitação, que é um fenómeno natural para o produto e não afecta a sua eficácia biológica nem o seu prazo de validade. Agitar bem o conteúdo antes de abrir. Enxaguar o recipiente vazio três vezes com água e deitar a água de enxaguamento no depósito de pulverização com o líquido de pulverização. São permitidos vestígios de precipitado nas paredes do recipiente esvaziado.

Material adequado para embalagem: HDPE (polietileno de alta densidade) ou HDPE/PA (polietileno de alta densidade/poliamida).

Prazo de validade da mistura: 2 anos.

## 7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

A mistura é um produto fitofarmacêutico herbicida. **Ao realizar tratamentos fitofarmacêuticos com o produto, siga as instruções fornecidas nas instruções do rótulo para uso anexadas à embalagem comercial.**

No processo de produção da mistura, siga as instruções fornecidas na folha de dados de segurança e as instruções em vigor ao executar o processo.

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA	N.º: KCh/H/393
	<b>HALVETIC (Portugal)</b>	Edição: 3
		Data da edição: 19.12.2022
		Página 5 de 11

## Sekcja 8: Controlo da exposição/Proteção individual

### 8.1 Parâmetros de controlo

Os maiores valores-limite de concentração de substâncias no ambiente de trabalho, de acordo com os requisitos da Diretiva 2000/39/CE de 8 de junho de 2000 - não determinado em Portugal.

### 8.2. Controlo da exposição

Cumprir as regras de saúde e segurança. Assegurar uma ventilação adequada nas instalações de trabalho. Utilizar o equipamento de proteção pessoal tal como listado na secção 8. 2. 2. Não comer, beber ou fumar durante o trabalho. Lavar bem as mãos com água e sabão antes das pausas e depois do trabalho.

#### 8.2.1. Controlos técnicos adequados

Os procedimentos de monitorização das concentrações de componentes perigosos no ar e os procedimentos de controlo da limpeza do ar no local de trabalho devem ser aplicados - quando disponíveis e razoáveis para o trabalho - de acordo com os métodos de referência relevantes - normas em vigor em Portugal.

#### 8.2.2. Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual.

O equipamento de proteção individual deve cumprir os requisitos do Regulamento (UE) n.º 425/2016.

O empregador é obrigado a fornecer medidas de proteção adequadas às atividades realizadas, bem como à sua manutenção e limpeza

##### a) Proteção ocular ou facial

Usar óculos de segurança ou proteção facial.

##### b) Proteção da pele

##### Proteção das mãos

Usar luvas de proteção adequadas resistentes a agentes químicos com uma espessura mínima de 0,4 mm provadas de acordo com a EN 374 - de neopreno, butil ou borracha.

##### Proteção do corpo

Usar roupas e calçados de proteção adequados ao tipo de atividade a realizar. Lavar regularmente roupas contaminadas.

##### c) Proteção respiratória


Em condições bem ventiladas no local de trabalho, não é necessária proteção respiratória pessoal. Caso contrário, utilizar respiradores ou máscaras com vapor orgânico e filtro de aerossol tipo AP2 (EN 14387)

##### d) Perigos térmicos

Tipo de equipamento de proteção: não aplicável; o material não é termicamente perigoso.

#### 8.2.3 Controlo da exposição ambiental

A fim de limitar o impacto no ambiente e na saúde humana, as recomendações desta ficha de dados de segurança, bem como o rótulo e as instruções de utilização do produto, devem ser seguidas. Ao manusear o produto, utilizar sistemas de ventilação eficientes equipados com dispositivos para evitar a emissão de vapores de compostos orgânicos para o ar. Não poluir as águas com o produto ou a sua embalagem. Impedir a entrada de produtos ou embalagens nos esgotos, massas de água, rios, águas subterrâneas e solo. É proibido recuperar ou eliminar o produto, embalagens e resíduos de embalagens de produtos fora das instalações ou instalações concebidas para o efeito que satisfaçam os requisitos estabelecidos na regulamentação em vigor em Portugal.

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA	N.º: KCh/H/393
	<b>HALVETIC (Portugal)</b>	Edição: 3
		Data da edição: 19.12.2022
		Página 6 de 11

## SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

### 9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico:	líquido claro
Cor:	amarelo claro a castanho claro
Odor:	característico
Ponto de fusão/ponto de congelação:	ca. -10°C
ponto de ebulição inicial:	106°C
Inflamabilidade:	não aplicável
Limite superior e inferior de explosividade:	não determinado
Ponto de inflamação:	> 106°C
Temperatura de autoignição:	não inflama até uma temperatura de 650 °C
Temperatura de decomposição:	não aplicável
pH 1% solução em água destilada:	5,0 – 6,0
Viscosidade dinâmico (20°C):	22,3 mPa*s
Viscosidade cinemática (40°C):	9,05 mm²/s
Solubilidade em água:	uma mistura com água forma soluções homogêneas valores para o glifosato: 10,5 g/l a pH = 2
Solubilidade em solventes orgânicos (valores de glifosato):	toluen: 0,036 g/l acetone: 0,078 g/l methanol: 0,231 g/l
Coeficiente de partição n-octanol/água:	log Pow= - 3,2 (przy pH 7); temp. 25°C (valore de glifosato)
Pressão de vapor (25°C):	1,31 x 10 <sup>-5</sup> Pa (valore de glifosato)
gęstość bezwzględna (20°C):	ca. 1,21 g/ml
Densidade relativa do vapor:	não determinado
Características das partículas:	não aplicável

### 9.2 Outras informações

#### 9.2.1 Informações relativas às classes de perigo físico

não aplicável.

#### 9.2.2 Outras características de segurança

tensão superficial (20°C): 20,8 mN/m

## SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

### 10.1 Reatividade

A mistura é estável nas condições recomendadas de uso e armazenamento (secção 7.2.).

### 10.2 Estabilidade química

O produto é estável quando usado e armazenado corretamente.

### 10.3 Possibilidade de reações perigosas

Quando manuseado de acordo com o uso e condições de uso pretendidos e armazenado nas condições recomendadas, não ocorrem.

### 10.4 Condições a evitar

Evitar temperaturas inferiores a 0°C e acima de 30°C.

### 10.5 Materiais incompatíveis

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA	N.º: KCh/H/393
	<b>HALVETIC (Portugal)</b>	Edição: 3
		Data da edição: 19.12.2022
		Página 7 de 11

A mistura reage com aço galvanizado e aço macio, o que pode liberar hidrogénio que pode formar uma mistura explosiva com o ar.

## 10.6 Produtos de decomposição perigosos

Quando usado e armazenado adequadamente, não ocorrem - podem ocorrer em caso de incêndio (secção 5.2).

## SECÇÃO 11: Informação toxicológica

### 11.1 Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008

As informações sobre os efeitos agudos e/ou retardados da exposição foram determinadas com base em estudos toxicológicos próprios realizados para a mistura.

\* Na determinação dos efeitos toxicológicos, o princípio da aditividade foi aplicado de acordo com o Regulamento 1272/2008.

#### Toxicidade aguda\*

DL50 (oral) rato: > 5 000 mg/kg p.c.

DL50 (via cutânea) rato: > 5 000 mg/kg p.c.

LC50 (inalação) rato após 4 h: > 5,19 mg/L de ar

#### Corrosão/irritação cutânea

Não aplicável - a mistura não atende aos critérios de classificação.

#### Lesões oculares graves/irritação ocular

Não aplicável - a mistura não atende aos critérios de classificação.

#### Sensibilização respiratória ou cutânea

Não aplicável - a mistura não atende aos critérios de classificação.

#### Mutagenicidade em células germinativa

Não aplicável - a mistura não atende aos critérios de classificação.

#### Carcinogenicidade

Não aplicável - a mistura não atende aos critérios de classificação.

#### Toxicidade reprodutiva

Não aplicável - a mistura não atende aos critérios de classificação.

#### Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição única

Não aplicável - a mistura não atende aos critérios de classificação.

#### Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) – exposição repetida

Não aplicável - a mistura não atende aos critérios de classificação.

#### Perigo de aspiração

Não aplicável - a mistura não atende aos critérios de classificação.

### 11.2 Informações sobre outros perigos


#### 11.2.1 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Os ingredientes da mistura não apresentam propriedades de desregulação endócrina.

#### 11.2.2 Outras informações

não aplicável



	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA	N.º: KCh/H/393
	<b>HALVETIC (Portugal)</b>	Edição: 3
		Data da edição: 19.12.2022
		Página 8 de 11

## SECÇÃO 12: Informação ecológica

### 12.1 Toxicidade

#### Toxicidade para organismos aquáticos

Toxicidade aguda para a truta arco-íris ( <i>Oncorhynchus mykiss</i> ):	LC50 (após 96 horas) = 89,6 mg/l
Toxicidade aguda para a pulga de água ( <i>Daphnia magna</i> ):	EC50 (após 48 horas) = 129 mg/l
Toxicidade aguda para as algas ( <i>Pseudokirchneriella subcapitata</i> ):	ErC50 (após 72 horas) > 122 mg / l

#### Tóxico para a lentilha-de-água (*Lemna gibba* L.)

A inibição do crescimento é Er<sub>y</sub>C50 após 14 dias > 100 mg/l (matéria seca)

#### Toxicidade para abelhas

Toxicidade aguda por via oral:	DL50 (após 48 horas) > 551,4 µg de produto/abelha
Toxicidade aguda por contacto:	DL50 (após 48 horas) > 676,5 µg de produto/abelha

#### Toxicidade em minhocas e efeitos na reprodução de minhocas

NOEC (56 d) > 1000 mg/kg m.s. do substrato

### 12.2 Persistência e degradabilidade

#### Glifosato

Hidrólise em água:	não hidrolisa
Degradação fotolítica:	DT50 é de 33 dias (pH = 5)
Degradação de oxigénio no solo DT50:	12 dias
Fotólise no solo:	DT50 é de 96 dias
Transformações aeróbicas e anaeróbicas em sedimentos aquosos:	DT50 (água-sedimento) - 87 dias

### 12.3 Potencial de bioacumulação

A substância ativa - glifosato, contida na mistura não se bioacumula.

Bioconcentração em peixes:

Fator de bioconcentração para o glifosato: BCF = 0,5 coeficiente de repartição octanol/água - consulte a secção 9.1.

### 12.4 Mobilidade no solo

Tensão superficial - consulte a secção 9.2.

A substância ativa - glifosato não é móvel no solo.

Coeficiente de adsorção de carbono orgânico em equilíbrio (para glifosato): K<sub>oc</sub> = 21699 ml/g

Coeficiente de dessorção em equilíbrio (para o glifosato): K<sub>des</sub> = 245 (para solo arenoso-argiloso)

### 12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

As substâncias presentes na mistura não cumprem os critérios de classificação como PBT ou mPmB, em conformidade com o anexo XIII do REACH.


### 12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Os componentes da mistura não apresentam propriedades que atrapalham o funcionamento do sistema endócrino para o meio ambiente.

### 12.7 Outros efeitos adversos

O produto não afeta o aquecimento global e o esgotamento da camada de ozónio.



	<b>FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA</b>	N.º: KCh/H/393
	<b>HALVETIC (Portugal)</b>	Edição: 3
		Data da edição: 19.12.2022
		Página 9 de 11

## SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

### 13.1 Métodos de tratamento de resíduos

O titular dos resíduos da mistura e de embalagens é obrigado a proceder com os resíduos de maneira consistente com os princípios de gerenciamento de resíduos estabelecidos na Lei sobre gerenciamento de embalagens e resíduos de embalagens, na Lei sobre resíduos e requisitos de proteção ambiental.

Os resíduos da mistura e de embalagens resultantes devem ser armazenados, transportados e recuperados, incluindo a reciclagem ou o descarte de acordo com as disposições da Lei de Resíduos e disposições relacionadas.

Os recipientes vazios da mistura devem ser lavados três vezes com água e as lavagens devem ser derramadas no tanque do pulverizador com o líquido de serviço e tratadas como o líquido de serviço.

É proibido o uso de embalagens de produtos fitofarmacêuticos vazias para outros fins. O produto fitofarmacêutico não utilizado, bem como a embalagem contaminada com ele, devem ser entregues a uma entidade autorizada a coletar resíduos perigosos.

A classificação de resíduos deve ser aplicada, usando os códigos e nomes relevantes de acordo com o catálogo de resíduos aplicável.

É proibida a disposição de resíduos no solo e na terra, sistemas de esgoto, rios e reservatórios de água.

#### Base legal:

EUROPEAN PARLIAMENT AND COUNCIL DIRECTIVE 94/62/EC of 20 December 1994 on packaging and packaging waste

DIRECTIVE 2008/98/EC OF THE EUROPEAN PARLIAMENT AND OF THE COUNCIL of 19 November 2008 on waste and repealing certain Directives

## SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

### 14.1 Número ONU ou número de ID

A mistura não é um material perigoso, na aceção de RID/ADR.

### 14.2 Designação oficial de transporte da ONU

Não aplicável.

### 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte

Não aplicável.

### 14.4 Grupo de embalagem

Não aplicável.

### 14.5 Perigos para o ambiente

Não aplicável.

### 14.6 Precauções especiais para o utilizador

Usar equipamento de proteção individual de acordo com a secção 8 ao manusear a carga.

### 14.7 Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

Não aplicável.

## SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

### 15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

- Regulamento (CE) n.º 1107/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Outubro de 2009, relativo à colocação dos produtos fitofarmacêuticos no mercado e que revoga as Directivas 79/117/CEE e 91/414/CEE do Conselho, (Jornal Oficial da União Europeia. UE L 309/1 de 24. 11. 2009, conforme alterado),
- Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro de 2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH), que

	FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA	N.º: KCh/H/393
	<b>HALVETIC (Portugal)</b>	Edição: 3
		Data da edição: 19.12.2022
		Página 10 de 11

cria a Agência Europeia das Substâncias Químicas, que altera a Directiva 1999/45/CE e revoga o Regulamento (CEE) n.º 793/93 do Conselho e o Regulamento (CE) n.º 1488/94 da Comissão, bem como a Directiva 76/769/CEE do Conselho e as Directivas 91/155/CEE da Comissão, 93/67/CEE, 93/105/CE e 2000/21/CE, (JO. UE L 396/1 de 30. 12. 2006, tal como corrigido e alterado);

- Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Dezembro de 2008, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Directivas 67/548/CEE e 1999/45/CE, e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006, (Jornal Oficial da União Europeia). UE L 353/1 de 31. 12. 2008, conforme alterado);
- Regulamento (CE) n.º 286/2011 da Comissão, de 10 de Março de 2011, que altera, para efeitos da sua adaptação ao progresso técnico e científico, o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas (JO L 152 de 30. 4. 2011, p. 1). UE L 83/1 de 30. 03. 2011);
- Regulamento (CE) n.º 1005/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Setembro de 2009, relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono, (Jornal Oficial da União Europeia. UE L 286/1 de 31. 10. 2009, conforme alterado);
- REGULAMENTO (UE) 2018/605 DA COMISSÃO de 19 de Abril de 2018 que altera o Anexo II do Regulamento (CE) n.º 1107/2009, estabelecendo critérios científicos para a determinação das propriedades desreguladoras do sistema endócrino;
- DIRECTIVA 2008/68/CE DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 24 de Setembro de 2008 relativa ao transporte terrestre de mercadorias perigosas, JO. EU. L. 2008. 260. 13.

## 15.2 Avaliação da segurança química

Classificado como um produto fitofarmacêutico.

## SECÇÃO 16: Outras informações

Explicação das abreviações e acrónimos não explicados nas secções anteriores

**Skin Irrit. 2** – Irritação cutânea, categoria 2.

**Eye Dam. 1** – sérios danos aos olhos, categoria 1.

**Aquatic Chronic 2** – Toxicidade crónica em meio aquático da categoria 2.

**Aquatic Chronic 4** – Toxicidade crónica em meio aquático da categoria 4.

H315 – Provoca irritação cutânea.

H318 – Provoca lesões oculares graves.

H411 – Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

H412 – Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Formação:

Antes de manusear o produto, o utilizador deve estar familiarizado com esta ficha de dados de segurança, com as regras de saúde e segurança relativas ao manuseamento de produtos químicos e, em particular, deve ter recebido a formação profissional adequada ao abrigo dos regulamentos em vigor em Portugal.

Fontes de dados:

- Pesquisas próprias: físico-químicas, toxicológicas, ecotoxicológicas e ambientais da mistura,
- Relatório de revisão da substância ativa glifosato - documento da Comissão Europeia n.º Glyphosate 6511/VI/99-final, 21 January 2002;
- Sítio web: <http://sitem.herts.ac.uk/aeru/footprint/en/Reports/373.htm> (os dados no sítio foram coletados como parte do projeto FOOTPRINT, financiado pela UE).

Avaliação da informação:

A avaliação das informações identificadas em conformidade com o capítulo 1 do título II do regulamento CRE foi realizada aplicando critérios de classificação para cada classe de perigo, tendo em conta a diferenciação adicional contida no anexo I do regulamento CRE **e considerando os resultados de pesquisas próprias realizadas para o produto**. Ao avaliar as informações disponíveis para fins de classificação, foi levada em

	<b>FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA</b>	N.º: KCh/H/393
	<b>HALVETIC (Portugal)</b>	Edição: 3
		Data da edição: 19.12.2022
		Página 11 de 11

consideração a forma/estado físico em que a mistura é colocada no mercado e em que pode ser usada conforme razoavelmente esperado.

Informações adicionais:

Informações adicionais podem ser obtidas com o fabricante - detalhes de contacto fornecidos na subsecção 1.3.

Esta ficha de dados de segurança foi preparada em conformidade com o anexo I do Regulamento (CE) n.º 878/2021 da Comissão, de 18 de junho de 2020, que altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho ao registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas (REACH).

As informações fornecidas na ficha de dados de segurança correspondem ao estado atual de nosso conhecimento e experiência; são dadas de boa fé para descrever a substância em termos de requisitos de segurança. Não podem ser interpretadas como garantia das propriedades do produto ou especificação de qualidade. O cliente e o utilizador são responsáveis por garantir um local de trabalho seguro e cumprir todos os regulamentos legais aplicáveis.

As vírgulas nos valores indicam casas decimais.

Alterações feitas ao KCh/H/393, 2ª edição de 29. 11. 2022; secção 2.

---